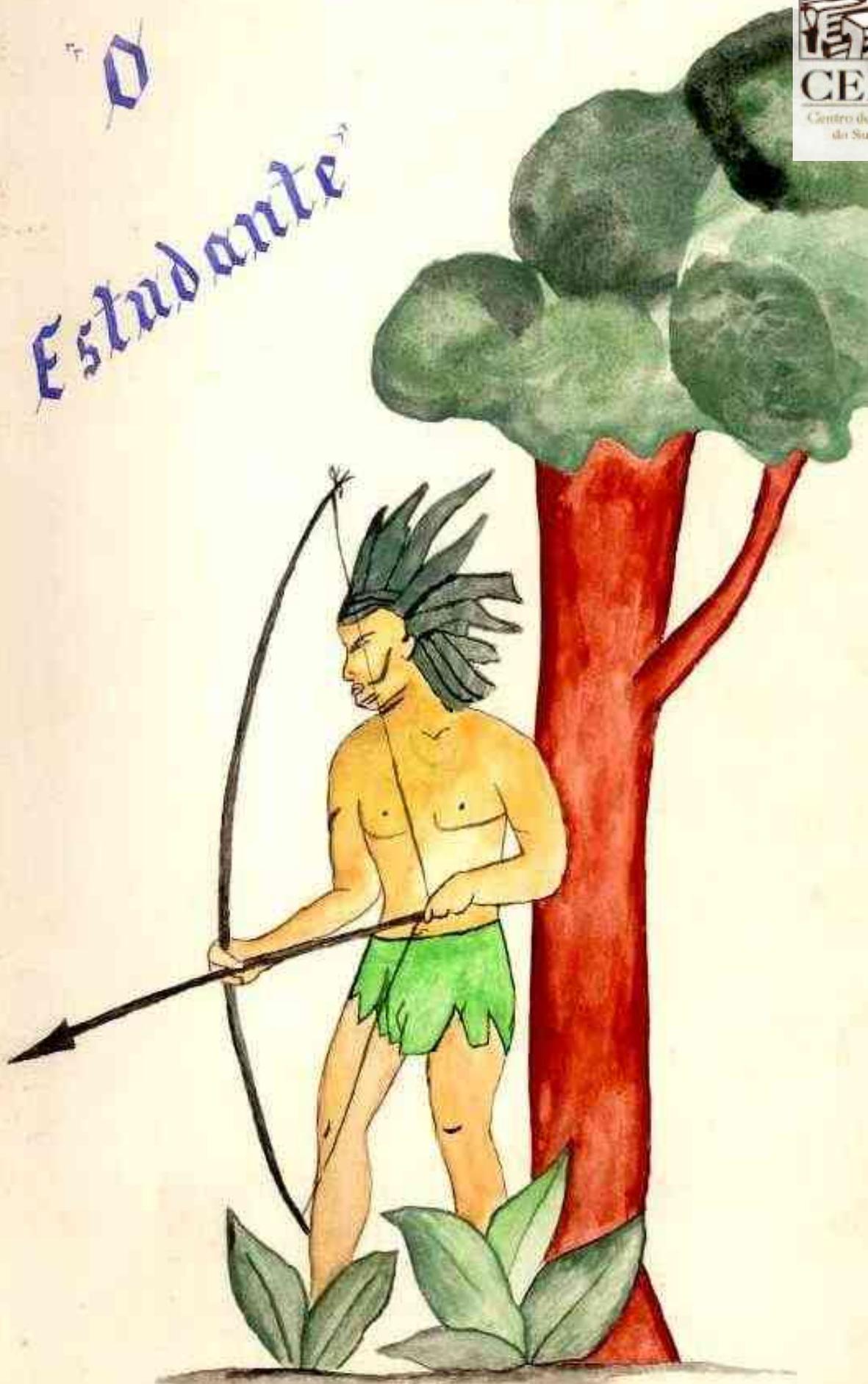




CEMESSC

Centro de Memória da Educação
do Sul de Santa Catarina

O
Estudante



Escola Básica Mansel Gomes

Baltazar

Maracajá - Município de Maracajá

Diretoria

Diretora = Selma Silveira

Redatores = Bernadete Rocha e Rui Duarte.

Secretária = Antônio C. de Luca.

Proz^a orientadora = Sirleni Nolla.

Maracajá - 30 de junho de 1971.



CEMESSC

Centro de Memória da Educação
do Sul de Santa Catarina



Página do 4º ano "A"



Descrição:



Trabalho

Todos os anos o dia 12 de maio é consagrado aos trabalhadores.

É uma festa feita não somente para os industriais como também a todos os outros que possuem cargos inferiores.

Todos devem ter amor e orgulho ao seu trabalho, por mais inferior que seja.

Nunca devemos nos envergonharmos do trabalho de nossos pais, pois o trabalho por mais simples que seja representa um orgulho para nós. O trabalho é muito importante pois ele representa a vida para nós e é por isso importante. Enfim o trabalho é tudo!

Gilmar Afonso P. Martinello



OS INDIOS



TRABALHO

EM

GRUPO

3º ano A



Escola Básica Manoel Gomes Baltazar

Trabalho em grupo - 3º ano A.

Os índios

1º grupo: Líder: Luís Sam
Redator: Altair Gomes
Membros: João Batista
Wenceslau da Silva
George Rocha
Valdir Maffioletti

Grupo Manoel Falcão

1. Como viviam os índios?

R. Os índios viviam em bandos chamados tribos.

2. Quais as principais tribos?

R. As principais tribos são: Tupi, Tupinambás, Tamocós, Tupiniquins e Aimorés.

2º grupo - Líder - Énio Casagrande
Redator - Pedro Miguel
Membros - Jaime dos Santos
Osni Cardot
Valdeci Tieffeler
José Otávio Palisano

3. Grupo Os índios

3. como eram suas casas?



R: Seus corpos eram de pau e pernas chamadas deas

4º como entenderam os índios?

R: os índios entenderam que o meu timba o corpo pintado e enfeitado com argolas e colares brancos feitos de dentes de onivivais e penas

3º grupo: Líder - Sônia Lutas
Redatora - Maria Inete Rocha
Membros - Eliane Reis
 Maria Stella Carradori
 Cleia Machado
 Valei M^o Farias

Grupo Pirá frente

5º Os índios ocupavam-se de que?

R: Ocupavam-se de: guerras, caçar, pescar e a roça.

6º Quais as ocupações das índias?

R: As índias ocupavam-se com a colheita e preparação da comida.

4º grupo: Líder - Rosângela Simon
Redatora - Maria de Fátima Martinello
Membros - Fátima Berger
 Albani Serafim
 Márcia Fernandes

Grupo As Indígenas



7. O que cultivavam os índios?

R.: os índios cultivavam: o milho, algodão, mandioca.

8. Qual a alimentação dos índios?

Alimentavam-se de caça, pesca, frutos, e raízes.

~~3º grupo~~ - Ráides - Rísli Rocha

Redatôra - Silvana Pizzolo

Membros - Margart Yanto

Maltona Souza

Clair Sauer

Clemir Zan

Grupo Baltazar

9. Quais os instrumentos usados pelos índios?

R. Seus principais instrumentos globos, laços, e o manuseio de guerra.

10. Qual a língua falada pelos índios?

R. Os índios falavam a língua Tupi-guarani.

~~4º grupo~~ - Ráides - Lúcia Álvaro

Redatôra - Melânia Scardueli

Edite Scardueli

Ambrósina Souza

Rosane Lelli

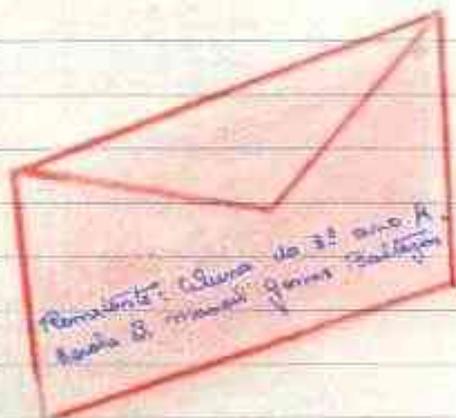
Grupo os Estudantes

11. A quem os índios adoravam?

R. Os índios adoravam o sol, a lua e as estrelas.

12. Como era chamado o deus do índio?

R. O deus do índio era chamado Tupi.



Maracajá, 21 de junho de 1971.

Ao aluno Desconhecido

Escrevo esta cartinha, para falar quem sou, onde moro e onde estudo.

Estudo no 3º ano A da Escola Básica Manoel Gomes Salgado. Estou muito contente cursando o 3º ano A, ao lado de meus 35 colegas.

O nome de minha professora é Josefa Diniz. Já realizamos várias festas e agora estamos organizando festas juninas.

Todas as semanas realizamos o quadro mural, conforme as festas, de calendário estudiantil.

Agora está enfeitada com arranjos juninos: Bando de lãs, Balões etc.

Nossa escola é composta de 6 salas bem organizadas: gabinete, Biblioteca e várias repartições.

Todos os dias recebemos uma portmão nova, feita pelas nossas serventes. Nossa diretora T. Soares é muito atenciosa e boa.

Espero que ao receber esta carta responderá para que conheça sua



As Fogueiras de junho



É uma tradição brasileira comemorar-se o dia de São João com uma fogueira. Muitas lendas tentam explicar seu conteúdo. Esta é uma delas:

Quando Santa Isabel espiciava o nascimento de São João, combinou com seus primos que, para anunciar a chegada do filho, acenderia uma fogueira perto da casa. Certa noite, Nossa Senhora, prima de Santa Isabel, e São João, ao assistirem a luz da fogueira que espicitava, acenderam também uma fogueira para que os outros primos e parentesoubassem que São João iam virar o nome combinado e que significava o nascimento de São João.

Atualmente, fazem-se fogueiras também nos dias de comemoração de Santo Antônio e de São Pedro.

Costuma haver nos festas juninas, além de fogueira, jogos de artifícios, música, danças típicas, lanchadas.

Tudo isto pode variar de uma região para outra do Brasil. Por exemplo, em Pernambuco estas festas São também a comemoração da colheita do milho.



CEMESSC

Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina

Entretanto, quaisquer que sejam as variações, está sempre presente a fogueira, que é mais uma manifestação bem característica de festas literárias.

Muitas brincadeiras são feitas em torno da fogueira.

A brincadeira começa de um lado para outro. Há, também, para estas comemorações, adinindanças para serem feitas para as noças que ainda não se casaram.

Alguns ritos práticos típicos são apresentados, na hora, nas horas da fogueira.

Tatiana Patrício

4º ano: B

Exercício de matemática

1- no armário da nossa sala de aula, estão guardados 35 cadernos. Se quero dar $\frac{3}{7}$ dos cadernos para os alunos, quantos darei?

$$\frac{3}{7} \cdot 35$$

$$\frac{3}{7} \cdot 35 \div 7 = 5$$

$$\frac{3}{7} \cdot 5$$

$$\frac{3}{7} \cdot 5 \times 3 = 15$$

$$\frac{3}{7} \cdot 15$$

Resposta: Darei 15 cadernos.

Yael Pereira
4º ano: B

2- Efetuar e explicar os cálculos

$$6 \times \frac{7}{9} = \frac{42}{9} = 4 \frac{6}{9} = 4 \frac{2}{3}$$

Gilberto Simão
4º ano: B



CEMESSC

Centro de Memória da Educação
do Sul de Santa Catarina



1. Qual o nome completo da senhora?

Irma Leonis Coimbra.

2. Onde nasceu? Em que estado?

Tres Ilhas, Minas Gerais.

3. Qual o nome de seu pai? Ainda vivem?

Pão Francisco Coimbra e Mariana de Barros Coimbra.

4. A senhora tem muitos irmãos?

Tem 15 irmãos.

5. A senhora já viajou muito?

Sim.

6. Quais as cidades do Brasil já conhecidas pela senhora?

Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Juiz de Fora, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Itaipópolis.

7. Qual foi o primeiro grupo que a senhora trabalhou no município de Urussanga "Professor Padre Chuler".



CEMESSC

Centro de Memória da Educação
do Sul de Santa Catarina

- 8 - Fazem quantos anos que a senhora veio para a Escola Básica Manuel Gomes Bardeas?
Doze anos.
- 9 - A senhora gosta daqui?
Gosto muito. Tenho muito amor as crianças. Nas férias vinto saudades de nós.
- 10 - É difícil o cargo de superiora?
Dificuldade sempre as encontramos, mas a graça de Deus nos ajuda a vencê-las.
- 11 - Está gostando do comportamento do Curso Primário deste ano?
Sim, em vez em quanto fazem alguma quebra, mas relativamente são bons.



CEMESSC

Centro de Memória da Educação
do Sul de Santa Catarina

Colaboração do
2º grau A



Desenho do rabisco
Claudionor C. dos Santos



Uma pequena Reprodução!

Reprodução: O casquinho de Cecília

Ao dia de natal Cecília ganhou
muitos presentes. Mas do que ela mais
gostou foi do cão que ganhou de sua tia.
Ele era branco com as caudas peludas.
Ao sair da caixa veio um barulho
dentro da caixa. Era o casquinho que estava
correndo atrás do gato. Tinha enfiado na
caixa uma bandeirola de sacos na
mão. O cão passou lante na frente da
rua. Ele saiu com a bandeirola de sacos,
quilbras, tintas e ritos de sacos de
esta casquinha danada.

M^{te} Lúcia Bilegimo



Alitade

Co Brasil

Perguntar, Perguntei ao céu tão lindo:

— Por que és tão tão de azul?

Ele me disse sorrindo:

— Eu sou o céu do Brasil.

Perguntar, Perguntei depois às aves:

— Por que estais a cantar?

— Cantamos canções suaves

Para a tua Pátria querida.

Céu e sol, luar e estrelas,

Flavestras e val das fontes mil,

Esperem de eternas lembranças

E minha Pátria — o Brasil

Marlene Rodrigues



Maracajá, 17 de maio de 1999

Exercício 5

manã colheu 62 galinhas e vendeu, arrecou 48.
Quanto faltam para vender?

estimativa	sentença	operação
$60 - 50 = 10$	$62 - 48 = \square$	62
	$62 - 48 = 14$	-48
		14

Resposta: ficaram 14 galinhas.

Em um terreiro há 52 galinhas

foram vendidas 31. Quanto ficaram?

estimativa	sentença	operação
$50 - 30 = 20$	$52 - 31 = \square$	52
	$52 - 31 = 21$	-31
		21

Resposta: ficaram 21 galinhas.

Olga M. Bitencourt



Atividades do 2º grau B

Os amigos da higiene



Toalha

Eu sou a toalha
Delgada e macia
Sou tão necessária
No banho e no pia

Maria Lette Rocha



Pente

Eu sou o pente que tu usas
Para o cabelo crescer
Antes de ir a escola
E também me ajudam
Ailton Berty



Escôva

Eu sou a escoveta
Macia e sedosa
Evite a couve
Que é tão dolorosa

Magna da Silva



Tesoura

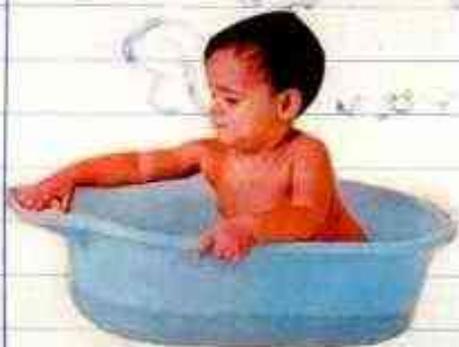
Eu tesourinho sou eu
Que não sempre usas
Pequena e muito leve
Eu teço minha costura

Maria Maria Martins



CEMESSC

Centro de Memória da Educação
do Sul de Santa Catarina



Água

Eu sou a água
Sou para tomar
É na banheira diária
Nada posso faltar.

Calyste Benincá



Sabonete

Eu sou a sabonete
Sou lá a preparada
Por toda a criança
Eu sou necessária.

Antônio Gerardo Gonçalves



Bencinho

Eu sou o bencinho
Me aquecem depressa
E quem tem frio
Eu limpo o nariz.

Adelina dos Santos



Chuveiro

Eu sou o chuveiro quente
Estas crianças me descobrem
Tomam a banheira gostosa
E eu não tomaste de lavar.

Rosie Elisbete

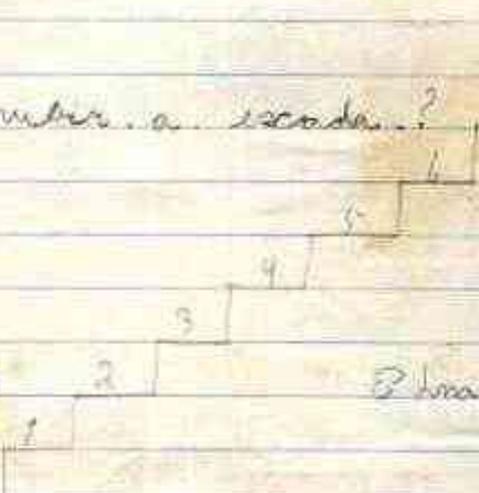


Lição do 1º grau

Matemática



1. Quantos degraus a escada?



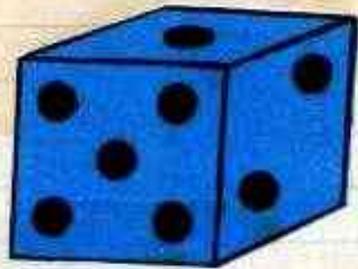
2. Uma garrafa

3. Cada 1 litro, 2 unidades - bandeiras





Língua Nacional



a ave voa

O dado é da casa



O ovo é da ave

dado

cas-a

da-vo

ca-sa



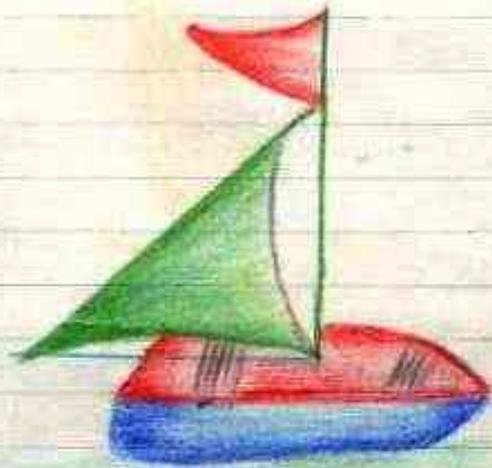
Ovo voa e antena

da-vo da-vo

Navios Savi

por Paulo Silveira

maris



Os navios são maris e os maris

maris maris maris

ma-va ma-me ma-ve

ma-ve ma-me ma-ve

Por Paulo Savi



CEMESSC

Centro de Estudos da Educação do Sul de Santa Catarina

Jornalzinho

do

1º grau "B"



Você vê o



uva

Uma rua e



no



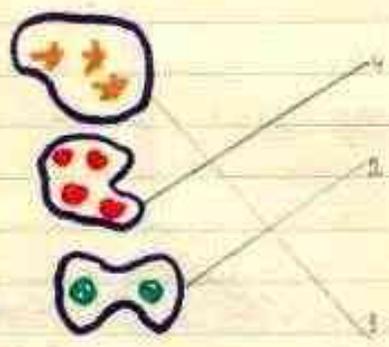
...
 Dada a ...
 ...

...
 ...

...
 ...

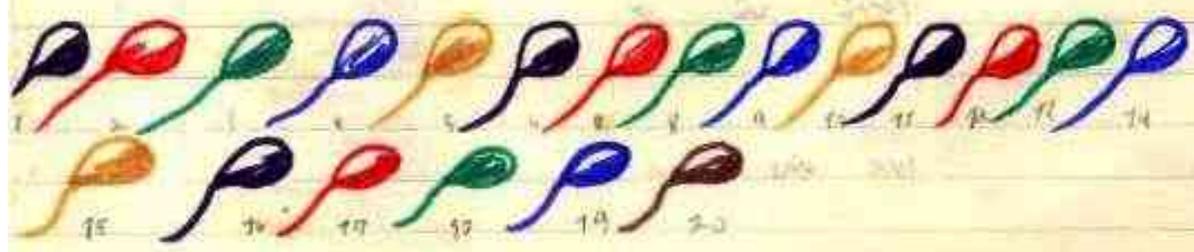
lugar		lugar	
lado	lado	lado	lado
lado	lado	lado	lado

lugar bifurcação



$$\begin{aligned}
 & \color{red}{\heartsuit} \color{red}{\heartsuit} + \color{red}{\heartsuit} \color{red}{\heartsuit} \color{red}{\heartsuit} \color{red}{\heartsuit} = 6 \\
 & \color{blue}{\heartsuit} \color{blue}{\heartsuit} \color{blue}{\heartsuit} \color{blue}{\heartsuit} + \color{blue}{\heartsuit} \color{blue}{\heartsuit} \color{blue}{\heartsuit} \color{blue}{\heartsuit} = 7 \\
 & \color{green}{\heartsuit} \color{green}{\heartsuit} \color{green}{\heartsuit} + \color{green}{\heartsuit} \color{green}{\heartsuit} = 5
 \end{aligned}$$

Var. m. n. r.				var. m. n. r.			
1	2	3	4	1	2	3	4
1	11	21	31	20	76	75	74
5	10	1	2	2	3	5	2
11	20	20	11	72	77	70	72





CEMESSC

Centro de Memória da Educação
do Sul de Santa Catarina